

## QUESTÕES DE GÊNERO E GESTÃO PÚBLICA – UMA ANÁLISE HISTÓRICA DA ASCENSÃO DAS MULHERES EM CARGOS ELETIVOS NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE 1990 E 2016

FABIANO KAPELINSKI (APRESENTADOR)<sup>1</sup>, LUCIANA SCHERER<sup>2</sup>, RONNIE REUS SCHROEDER<sup>3</sup> LOUISE DE LIRA ROEDEL BOTELHO<sup>4</sup>

### 1 Introdução/Justificativa

O presente trabalho é resultado da pesquisa referente ao Edital N°321/UFFS/2017 da bolsa de iniciação científica PROBIC/FAPERGS. O objetivo principal do trabalho foi realizar uma pesquisa acerca da descrição do perfil das mulheres que foram eleitas, para cargos de vereadoras, prefeitas, deputadas estaduais, deputadas federais, senadoras e governadora no estado do Rio Grande do Sul entre o período de 1990 a 2016, com dados como idade, profissão, estado civil, escolaridade e partidos políticos.

À medida que a sociedade vai se transformando de uma era agrária para industrial, a função social da mulher vai se adequando aos novos modelos. Surge a emancipação feminina, ou seja, uma busca pela igualdade de gêneros, nas relações da esfera do trabalho e esse novo contexto acaba por modificar as formas como homens e mulheres condicionam suas competências a serviço da sociedade. A partir disso, as mulheres passam a pertencer à esfera pública do trabalho (FLETCHER, 2006).

Como resultado, passou-se a adquirir direitos e autonomia financeira e a existir no mundo formal do trabalho e as questões de gênero encontram dimensão difundindo-se por vários campos das Ciências Sociais e assim subsidiam as evidências culturais do trânsito de homens e mulheres e indicado que as relações sociais de gênero são relações de poder. Um dos campos de estudo nesse assunto é a presença das mulheres na política, uma área que durante muito tempo foi percebida legítima, cultural e socialmente como um universo de predomínio masculino (SCHERER; BOTELHO, 2017).

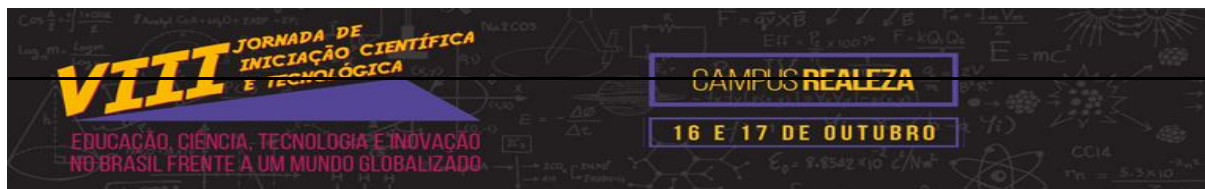
Toda essa caminhada histórica e o posicionamento feminino frente a sua participação

<sup>1</sup> Acadêmico de Administração – Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo. Bolsista de Iniciação Científica – PROBIC/FAPERGS - Edital N° 321/UFFS/ 2017. E-mail: [fabianokapelinski@hotmail.com](mailto:fabianokapelinski@hotmail.com)

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo (PUCRS) e Administradora (UFRGS). Especialista em Gestão Pública (UAB\_UFSM). Mestra em Ciências Sociais (PUCRS). Doutoranda em Desenvolvimento Regional (UNIJUI). Docente no curso de Administração da URI – Cerro Largo. E-mail: [lucianascherer@yahoo.com.br](mailto:lucianascherer@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Administrador. Servidor da UFFS – Campus Cerro Largo. E-mail: [ronnieschroeder@uffs.edu.br](mailto:ronnieschroeder@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Administradora (UNIVALI). Mestra, Doutora e Pós-Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC). Docente no curso de Administração e no mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas na UFFS – Cerro Largo. Bolsista CNPq EXP B. E-Mail: [louisebotelho@uffs.edu.br](mailto:louisebotelho@uffs.edu.br)



nesses cargos podem ser visto como uma conquista aos direitos. Muito embora, ainda resida na sociedade resquícios patriarcais, os quais advêm da sub-representação feminina nesses cargos públicos, pois se comparado ao número de homens que exercem cargos políticos, pode-se afirmar que o cenário político brasileiro ainda é marcado por traços de tradicionalismo masculino (SCHERER; BOTELHO, 2017).

O presente estudo justifica-se com base em não evidenciar a totalidade da realidade das mulheres na política, tampouco abordará o processo de ascensão das mulheres nesse setor, e sim, concentrar-se em compreender o perfil e a evolução desse fenômeno, contribuindo assim para um conhecimento sistematizado acerca dessas mulheres que optaram pela carreira política no estado do Rio Grande do Sul. Ainda, posiciona-se que o referido trabalho é de grande relevância para as pesquisas realizadas no âmbito da UFFS, no sentido em que ele agrega valor nas diversas áreas de atuação: No curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo; No Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Política Públicas (nível mestrado) da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo; No Grupo de Trabalho Teorias e Desenvolvimento da Universidade Federal da Fronteira Sul.

## **2 Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral:**

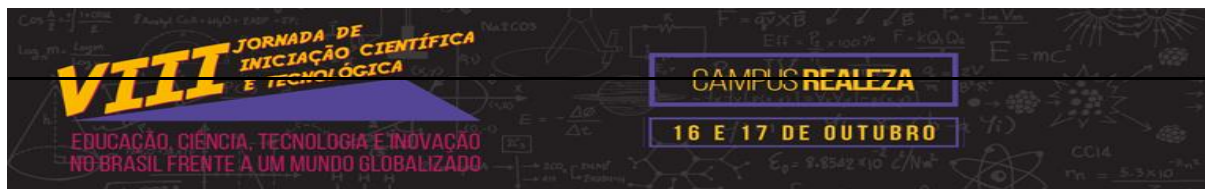
Realizar uma investigação descritiva acerca das mulheres eleitas para cargos políticos no Rio Grande do Sul no período compreendido entre 1990 a 2016.

### **2.2 Objetivos Específicos:**

- Investigar a evolução histórica sobre a eleição de mulheres para cargos políticos no Rio Grande do Sul entre 1990 e 2016;
- Identificar o perfil das mulheres gaúchas eleitas para cargos políticos entre 1990 e 2016, com dados como idade, profissão, estado civil, escolaridade, partidos políticos que representam, além dos percentuais de votos alcançados;
- Contribuir para a geração de conhecimento acerca das mulheres na política gaúcha.

## **3 Material e Métodos/Metodologia**

Quanto ao processo metodológico da pesquisa foi estruturada com base em informações apresentadas em estudos e teorias já existentes sobre o tema, aliados com a busca de dados nos sites do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Tribunal Regional Eleitoral do Rio



Grande do Sul (TRE-RS) e da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE). Ainda, considerando o objetivo de análise desse estudo, optou-se por realizar uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo acerca da realidade. Os dados foram analisados pelo *software* de gestão de projetos, ATLAS TI, onde foram criadas as categorias de análise que deram origem aos resultados desta pesquisa.

#### 4 Resultados e Discussão

Nesta seção serão apresentados os dados referentes aos cargos políticos, Vereadoras, Prefeitas, Deputadas Federais e Estaduais, Senadoras e Governadoras, respectivamente.

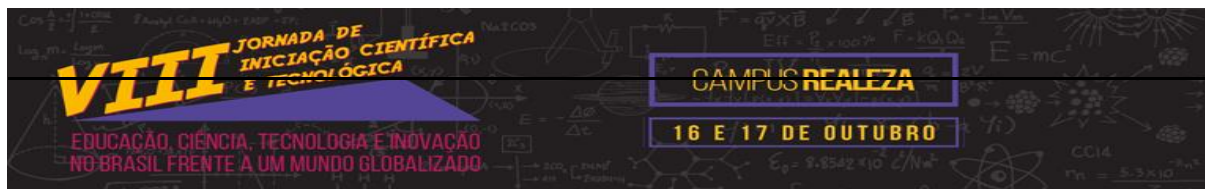
Em relação às 2.742 vereadoras eleitas, em 3.732 mandatos, de 1990 a 2016 verificou-se que o perfil predominante é: casadas, como ensino superior completo, profissão professoras, com idade de 43 anos e com destaque para o partido político PP.

Quanto às 100 prefeitas eleitas, em 130 mandatos, no período de 1990 a 2016 destacaram-se que o perfil predominante é: casadas, com ensino superior completo, profissões de professora, prefeita, comerciante e servidor público, descendentes da cor branca, com idade de 49 anos, com destaque para os partidos políticos PMDB, PP e PSB. Em relação às 8 deputadas federais eleitas, em 17 mandatos, no período de 1990 a 2016 constatou-se que o perfil predominante é superior completo e Pós-Graduação, profissão de professora e Economista, pertencentes aos partidos PT e PSDB e com idade de 46 anos.

Referente ao cargo de Deputada Estadual, pode-se constatar que no Rio Grande do Sul, entre os anos de 1990 a 2016 foram eleitas um total de 35 mulheres em 46 mandatos. Os perfis predominantes destas mulheres destacaram-se em ser: casadas, com ensino Superior Completo, com idade de 48 anos, profissão de professora, pertencentes aos partidos PT.

No Estado do Rio Grande do Sul foram eleitas apenas duas mulheres para ocupar o cargo de Senadora. O perfil da primeira senadora eleita, Emília Fernandes, foi na legislatura de 50º entre os anos de 1995 a 1999 sendo: casada, com ensino superior em Pedagogia e Estudos Sociais, e Pós-Graduação em Planejamento Educacional, profissão de professora, pertencente ao partido político PT, com idade de 46 anos, natural da cidade de Dom Pedrito/RS.

O perfil da segunda Senadora eleita, Ana Amélia de Lemos, na legislatura 54º dos anos 2011 a 2015 e reeleita na legislatura 55º dos anos 2015 a 2019, é viúva, com ensino Superior Completo em Comunicação Social-Relações Públicas, profissão de Jornalista, pertencente ao partido político PP, com idade de 66 anos, natural da cidade de Lagoa Vermelha/RS.



Em relação ao cargo de Governadora, verificou-se que foi eleita apenas uma mulher no Estado do Rio Grande do Sul, Yeda Rorato Crusius, eleita no segundo turno, na legislatura 36º entre os anos de 2007 a 2011. Sendo que o perfil da Governadora destacou-se em ser: casada, com ensino Superior Completo, profissão de Economista, Jornalista e Política, pertencente ao partido político PSDB desde 1990, com idade de 63 anos, natural de São Paulo.

## 5 Conclusão

O objetivo geral foi realizar uma investigação descritiva acerca das mulheres eleitas para cargos políticos no Rio Grande do Sul no período compreendido entre 1990 a 2016. Para tanto foram propostos três objetivos específicos, sendo todos atendidos.

No que se refere ao primeiro objetivo específico do estudo foi possível investigar a evolução histórica sobre a eleição de mulheres para cargos políticos no Rio Grande do Sul entre 1990 e 2016. Sendo assim observou-se que a mulher sempre teve um papel importante, cuidando do lar e criando seus filhos, contribuindo no processo de transformação da sociedade como um todo.

De acordo com o segundo objetivo específico foi possível identificar o perfil das mulheres gaúchas eleitas para cargos políticos entre 1990 e 2016. Neste sentido, constatou que o perfil predominante, para as vereadoras, prefeitas, deputadas federais e estaduais, governadoras e senadoras são: casadas, de ensino superior completo, com a profissão de professora, dos partidos políticos PT, PMDB e PSDB e com a idade de 51 anos.

Quanto ao terceiro objetivo específico foi possível contribuir para a geração de conhecimento acerca das mulheres na política gaúcha. Além disso, cabe salientar que a questão de Gênero e suas sub-representações na gestão pública é um tema inerente, pois o estudo é inédito e apresenta questões relevantes sobre o quadro do Rio Grande Sul.

## Referências

- FLETCHER, J. **Gender perspectives on work and personal life research**. 2006. Disponível em: < [www.popcenter.umd.edu/events/nichd/papers/fletcher.pdf](http://www.popcenter.umd.edu/events/nichd/papers/fletcher.pdf)>. Acesso em: 26 de mar.2018.
- SCHERER, L. ; BOTELHO, L. L. R. . **As prefeitas missioneiras: vivências, aprendizados e desafios das mulheres na gestão pública**. In: SALAO DO CONHECIMENTO, 2017, IJUI. ANAIS DO SALAO DO CONHECIMENTO, 2017.
- TSE – **Tribunal Superior Eleitoral**. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/>>. Acesso em: 14 de mar. de 2018.

**Palavras-chave:** Mulheres. Política. Eleitas. Órgãos públicos.

**Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)